

TRABALHO EXPERIMENTAL

A SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Lucas Pereira Lima<sup>1</sup>, Simone Kitamura Moura<sup>1</sup>, Virgílio Augusto Deodato Gonçalves<sup>1</sup>, Leila Rute Oliveira Gurgel do Amaral<sup>2</sup>, Maria Sortênia Alves Guimarães<sup>2</sup>, Talita Buttarello Mucari<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins;

<sup>2</sup>Docentes do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins.

**Introdução:** A graduação no curso de medicina é uma das mais procuradas dentre os processos seletivos universitários. Muitos interessados, porém sem muito conhecimento sobre a rotina vivenciada tanto na graduação quanto na carreira em si. Os alunos de Medicina apresentam muitas dificuldades em comum, dentre elas a falta de tempo, exaustão nos primeiros períodos de intenso estudo, muitos vivem longe dos familiares, entre outras questões que influenciam no seu grau de satisfação perante o curso. **Material e métodos:** Realizou-se pesquisa quantitativa descritiva, com os alunos de todos os períodos do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Utilizou-se instrumento que media o grau de satisfação dos alunos com o curso de medicina, utilizando uma escala de 0 a 10, por período. O zero era considerado como muito insatisfeito e o 10 muito satisfeito. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFT. **Resultados:** A média geral de satisfação dos estudantes com o curso de medicina da UFT foi 8,50. A menor média encontrada foi no sétimo período (7,80) e as maiores foram no primeiro (8,96) e décimo segundo (8,90), períodos de ingresso e conclusão. **Discussão:** O estudo revelou que no primeiro período de curso o grau de satisfação dos estudantes foi alto, o que pode estar relacionado com a gratificação da entrada no tão sonhado curso em uma instituição pública, reflexo do sentimento de realização pessoal. Já no 7º semestre, observou-se queda nesse valor, que pode ser atribuída ao estresse acumulado durante o curso, causado por diversos fatores, como a quantidade de informações a serem assimiladas, noites mal dormidas e ansiedades originadas nos cenários de prática. No último semestre, verificou-se grau de satisfação similar ao dos alunos ingressantes, o que representa que apesar das atribulações ocorridas, ao final do curso os estudantes estavam realizados com a formação e com expectativas para o mercado de trabalho. **Conclusão:** Estudos que apontem as causas da diminuição da satisfação no decorrer do curso devem ser realizados, com investigação das dificuldades em comum relacionadas

direta ou indiretamente com o curso de medicina. Vale ressaltar que ao concluírem o curso, os estudantes encontram-se tão satisfeitos quanto ao ingressaram.